MARCOS HISTÓRICOS ETAPA REGIONAL CEARÁ, PIAUÍ E RIO GRANDE DO NORTE

1500
Invasão ao Brasil-Pindorama; massacre cultural dos nossos antepassados indígenas

1571
Registro mais antigo do contato dos colonizadores com os Tremembé da Foz do Rio Parnaíba

SÉCULO XVII
Carta de sesmaria do povo Tapeba

1680
Alvará Régio – 1ª Lei da Coroa que vai falar do direito originário à terra

1757
Diretório Provincial Pombalino- Retrocesso

MEADOS DO SÉCULO XIX
Massacre da Furna dos caboclos na localidade de Monte Nebo

1822
Carta das Sesmarias - O sistema sesmarial perdurou no Brasil até 17 de julho de 1822, quando a Resolução 76, atribuída a José Bonifácio de Andrade e Silva, pôs termo a este regime de apropriação de terras

1823
A batalha do Jenipapo com participação dos índios do Ceará e Piauí no município de Campo Maior- PI

1850
Lei de Terra- Retrocesso

1880
Solução do litígio entre Ceará e Piauí. Crateús passa a ser território do Ceará e Luís Correia passa integrar o Estado do Piauí

1891
1ª Constituição da Republica brasileira

SÉCULO XX
Somos um povo só, de origem Potiguara. Quando deixamos de nos esconder fomos aparecendo com nomes diferentes. Tem uma mistura de Tapeba, Tabajara, Tubiba-Tapuia

1910
- Início da cidade de João Câmara/RN e a construção da linha férrea, sendo o primeiro contato dos Mendonça do Amarelão. A mão-de-obra indígena foi utilizada na construção da linha férrea
- Criação do SPILTN - Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais- Marechal Rondon

1930
O povo Tremembé sofreu com aldeamento em Almofala pelos padres jesuítas. A década de 30 foi o final do aldeamento

1967
- Criação da Funai - Fundação Nacional de Índio
- Após 1967: ocorreram várias migrações de indígenas no Estado do Ceará na correria pela sobrevivência, sendo expulsos de suas terras tradicionais por fazendeiros, em deslocamentos para outras regiões

DÉCADA DE 70
- O povo Tapeba quebra o silêncio e resgata sua história étnica
- Contribuições da Irmã Margarett ao Povo Indígena Tabajara e Kalabaça de Umburana- Poranga para assumirem-se etnicamente
- Emboscada e eliminação de aldeia dos "Aurikon" – povo do sertão (próximo de 1973)

1973
Estatuto do Índio

1976
Orientação dos indígenas era baseada na observação das estrelas, pois não havia os meios de comunicação que existem atualmente

DÉCADA DE 80
- Levante da luta dos povos indígenas do Ceará
- Primeiro estudo antropológico do povo Tapeba
- Dona Tereza Kariri faz o primeiro autoreconhecimento da existência do povo indígena de Crateús

1982
- Padre chegou na comunidade Tapeba perguntando sobre os índios em Caucaia, iniciando a luta indígena no Estado do Ceará. Foi esse movimento que fez os indígenas se levantarem. Houve retomada no estado do Ceará. A Funai fez levantamento na comunidade a partir da informação
- Discriminação: negação da identidade indígena
- Resgate da medicina tradicional
- Visita de Dom Aloisio no povo Tapeba

1985
- Toré dos Tapeba na praça José de Alencar em Fortaleza
- Criação da ACITA - Associação das Comunidades Indígenas Tapeba
- Início da demanda para a criação do primeiro Grupo de Trabalho Tapeba
- Marcha do povo Tapeba (Dia 03 de outubro)
- Escolas Indígenas diferenciadas

1987
Povo Tapeba e outros como Pitaguary, Jenipapo-Canindé do Ceará iniciaram a luta, em união, pela demarcação de terra

1988
- A Constituição de 88 impôs a quebra de tutela dos indígenas
- Povo Tabajara inicia movimento indígena com a índia D. Tereza, os Potiguara e Kalabaça em Crateús, Quiterianópolis e Novo Oriente
- Aumentam as condições para os povos indígenas assumirem sua identidade étnica

1990
- Início da educação indígena no Ceará, aldeia lagoa dos Tapeba e aldeia do Trilho
- Criação da primeira escola indígena diferenciada na Terra Indígena Tapeba- escola do tipo "pé no chão" em baixo de mangueira. A Escola não tinha ajuda e houve mobilização com a imprensa
- O movimento indígena do Leste e Nordeste do Brasil se reúne e juntos criam uma comissão com representantes de cada povo para reivindicar a demarcação das terras nessas regiões
- Início das retomadas do Povo Pitaguary, com o apoio dos Tapeba
- Retomada da postura de assumir a identidade étnico-cultural dos povos indígenas do interior do Estado do Ceará

1991
Criação da "Pastoral Raízes Indígenas" por dom Fragoso em Mosenhor Tabosa

1992
- Primeira assembleia estadual dos povos indígenas do Ceará
- Primeira retomada de terra dos Mendonça do Amarelão no Rio Grande do Norte, sendo criado o Assentamento Santa Terezinha

1993
Portarias de identificação e delimitação das Terras Indígenas Tapeba e Tremembé de Almofala. A Funai reconhece as terras do povo de Tremembé

1994
- Criação da Associação Comunitária do Amarelão
- Realizada a II Assembleia dos povos indígenas do estado do Ceará – na aldeia Poranga
- Início da desapropriação Anacés em Pecém
- Início das discussões sobre educação indígena no estado

1995
- A Comissão dos indígenas do Leste-Nordeste do Brasil é transformada na Apoinme - Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo
- Assembleia da Apoinme em março do mesmo ano e criação da Capoibe- Conselho de Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
- Criação do Núcleo de Apoio local da Funai no Ceará
- A Cacique "Pequena" de Jenipapo-Kanindé, importante liderança feminina, assume o cargo de cacique e este é um marco muito importante para o Estado do Ceará, pois é a primeira indígena no Brasil a alcançar tal posição
- Início dos trabalhos de agentes de saúde no Ceará
- Construção do Museu Indígena Kanindé Cacique Sotero

1996
- Criação do CITA - Conselho Indígena Tremembe
- Autoindentificação dos povos indígenas de três Municípios: Monsenhor Tabosa, Tamboril e Boa Viagem
- Início da luta pela identificação da Etnia Potiguatapuya
- Decreto 1775 regulamenta o processo demarcatório de Terras Indígenas

1997
- Reconhecimento da etnia Jenipapo-Kanindé pela Funai
- Construção das escolas indígenas de Tremembé

1998
- O Sr Barbosa foi nomeado pajé na comunidade Pitaguary, em Maracanaú e Pacatuba
- Início da educação escolar indígena do povo Potiguara Novo Oriente
- Início da educação escolar indígena com o objetivo de lutar pela terra e de constituir um espaço de articulação para as lideranças Tabajara

1999
- Luta dos Potiguara, Gavião e Tubiba-Tapuia do Ceará por terra indígena, com coragem para levantar a bandeira e resgatar a cultura
- Inicio da educação indígena no Ceará para o povo Tapeba
- Inicio da formação dos professores indígenas da "Serra das Matas"
- Identificação e Homologação da TI Córrego João Pereira (até 2003)

DÉCADA 2000
O povo Kaninde da aldeia Gameleira entra em conflito com não indígenas

2000
- Participação da mobilização para a comemoração do Brasil 500 anos, em acampamento "Terra livre"
- Início dos trabalhos de equipe multidisciplinar de saúde indígena
- PEC 215
- Luta dos indígenas do Rio Grande do Norte em busca dos seus direitos, necessidade de autoafirmação dos indígenas Potiguara de Tamboril
- A Seduc - Secretaria Estadual de Educação assume a educação indígena no Ceará (Tabajara)
- Criação da escola indígena da Comunidade da Ponte, decreto nº 25.970 de 31 de julho, "Conquista pela Educação"
- Emergência indígena na comunidade Caboclos de Assú/RN

2001
- A Seduc assume a educação indígena no Ceará (Tabajara)
- Início do movimento indígena na aldeia Potiguara, com reunião que teve como temática a terra indígena, com a grande liderança D. Helena Potiguara
- Criação da associação dos professores indígenas Tapeba
- Criação do curso de magistério de ensino médio
- Inicio do magistério indígena Tremembé, de nível médio
- Criação do CIPO - Conselho dos Povos Indígenas de Poranga e Região
- Magistério indígena teve início com os Tapeba, Pitaguary e Jenipapo – Kanindé

2002
- Seduc do Ceará assina contrato para pagamento de 06 professores indígenas, por intermédio da ACITA- Associação das Comunidades dos Índios Tapeba
- Construção de escola no Espirito Santo
- Escola de Santo Antonio que hoje é do povo Pitaguary
- Indígenas de Itapipoca se autoafirmam, grupo espanhol conhecido como Nova Atlântida queria construir resort na terra tradicional. A luta teve início com a Sra. Herbenia
- Inicio de uma escola com 2 turmas multidisciplinares e uma de EJA – Educação de Jovens e Adultos para o povo Potiguara Novo Oriente
- Novo Código Civil
- Processo de demarcação da Terra Indígena do povo Tremembé de Itapipoca (até 2004)

2003
- Criação da COPICE – Coordenação das Organizações dos Povos Indígenas do CE
- O Povo Tabajara retorna para terras originais, Quiterianópolis, para fortalecer a luta pela terra

2004
- Criada a aldeia Mambira em Crateús/CE, na serra do Ibiapaba
- Início da participação maciça dos Povos Indígenas nos Conselhos de Controle Social nos Estados e a nível nacional, primeiro passo para a articulação dos povos indígenas do Piripiri-Pi
- Trabalho realizado na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte gerou o Grupo Paraupaba, que em seu histórico conta com a realização de duas audiências públicas, uma assembleia indígena, fóruns de discussão, debates, exposições culturais, estudos, trabalho de campo, diagnósticos junto à Funai e ao MEC- Ministério da Cultura, entre outras atividades
- A volta dos Tabajaras para Quiterianópolis
- I Encontro que o povo Potiguara de Novo Oriente participou em Crateús
- Primeira reunião do povo Anacé e nomeação do cacique
- A Terra Indígena Jenipapo-Kanindé foi identificada e teve a sua publicação no DOU – Diário Oficial da União
- Foi fundada a associação indígena do Povo Potiguara Novo Oriente

2005
- Grupo de jovens Pitaguary recebeu o Prêmio Culturas Indígenas do Ministério da Cultura
- I audiência pública dos indígenas no RN, na assembleia legislativa
- GT- Grupo de Trabalho para identificação da terra Viração/Mundo Novo em Monsenhor Tabosa
- Em Itapipoca uma indígena foi apedrejada dentro do transporte escolar pelo motivo de que se identificava como tal
- Início da realização de assembleias para fortalecimento de indígenas Potiguara
- Constituição da Associação Itacoatiara de Remanescentes Indígena, em Piripiri-PI
- Reconhecimento da população na Conferência Regional da APOINME
- Primeira participação da assembleia indígena do Estado do Ceará

2006
- Construção da escola Carlos Levy (Tabajara)
- Demarcação de terra do povo Pitaguary, cerca de 1735 hectares, avanços obtidos através das lideranças trouxeram para a comunidade uma escola, um polo base de saúde e o magistério indígena
- Inicio do magistério Tremembé de nível superior
- Conclusão de curso da primeira turma de magistério indígena
- Construção de prédio da escola na aldeia do trilho em Caucaia, dos Tapeba
- Conclusão de trabalho da pesquisadora Jussara Galhardo do Museu Câmara Cascudo com os Mendonça do Amarelão
- Criada a associação da aldeia indígena Jucás do povo Potiguara do Ceará
- Publicação de Portaria declaratória da terra indígena Pitaguary
- Construção da escola do povo Kanindé

2007
- Primeiro encontro de mulheres indígenas realizado pela Apoinme em Minas Gerais
- Primeiro encontro de mulheres indígenas do Ceará realizado na aldeia Monguba no povo Pitaguary e criação da AMICE – Associação das Mulheres Indígenas do Ceará
- O Povo Tabajara é cadastrado na saúde indígena pela Funasa – Fundação Nacional de Saúde
- O Povo Potiguara Novo Oriente é cadastrado pela Funasa
- Criação da Associação das Mulheres Indígenas Pitaguary que ajudou muito no Programa PAA – Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar, na aldeia
- Criação da organização dos professores indígenas do Estado do Ceará
- Reconhecimento oficial do povo Anacé
- A comunidade do Serrote de São Bento adquiriu terra em acordo com o Banco e tem a área de Assucena, no município de João Câmara
- Criação do centro cultural da aldeia Jucás do povo Potiguara do Ceará, a partir do Prêmio Culturas Indígenas- edição Chicão Xukuru do Ministério da Cultura
- Construção da escola indígena Itaara de Pacatuba
- Criada a associação raízes indígenas dos Potiguara de Crateús

2008
- Participação nas discussões sobre o Estatuto do Índio
- II Audiência pública dos indígenas no Rio Grande do Norte - RN
- MITS - Magistério Indígena Tremembé Superior
- Os indígenas do Ceará participam de assembleias e solicitam o cadastramento. A Funai cadastra os indígenas da aldeia Jucás de Monsenhor Tabosa

2009
- I Assembleia Indígena do Rio Grande do Norte
- Criação da AJIT – Associação da Juventude Indígena Jenipapo-Kanindé
- Conflito com várias esferas da administração pública
- Criação dos Territórios Etnoeducacionais
- I Assembleia da AJIT
- 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena
- Elaboração da planta da estrutura fiscal do povo Potiguara Novo Oriente
- Abastecimento de água na aldeia Croatá

2010
- 24 de maio- Inauguração da escola na terra do povo Potiguara Novo Oriente • Abastecimento de água em três aldeias do povo Tabajara e construção de Kits Sanitários (de 2010 a 2014)
- Criação da Secretaria Especial de Saúde Indígena
- Ano de reestruturação da Funai com o fortalecimento de suas ações para os indígenas do Ceará
- Formação em licenciatura intercultural dos indígenas no Estado – curso Pitacajá
- Criada a primeira escola indígena no RN, na comunidade do Catu
- Criação da primeira escola indígena no RN, na comunidade do Catu
- Instalação da CTL – Coordenação Técnica Local em Piripiri-PI

2011
- Abastecimento da aldeia Vila Nova
- Demarcação da terra Jenipapo-Kanindé
- Criação da CTL da FUNAI em Natal/RN
- II Assembleia Indígena do Rio Grande do Norte
- Retomada de pedreira em área da aldeia Munguba

2012
- Inicio da retomada da pedreira da aldeia Pitaguary
- I Assembleia de Mulheres Indígenas do RN
- I Encontro de Jovens Indígenas do Rio Grande do Norte
- Maracanaú como espaço de lazer
- Derrubada de casas da Aldeia Sobradinho, povo Tapeba

2013
- III Assembleia Indígena do Rio Grande do Norte
- Participação dos indígenas do RN na Conferência Distrital de Saúde Indígena do DSEI Potiguara
- Criação do Centro Cultural Tapuias Paiacus da Lagoa do Apodi/RN
- Mobilização dos Tapuias Paiacus de Apodi/RN para participar da I Assembleia da Microrregional da APOINME no RN
- Seminário sobre Direitos Indígenas no RN
- Participação de indígenas no evento I Copa da Diversidade no RN
- Inclusão do dia do índio Tapeba no calendário municipal de Caucaia
- Formação de equipe multidisciplinar (Povo Potiguara Novo Oriente)
- Formação de equipe multidisciplinar e de Transporte (Tabajara)
- Movimento indígena contra a aprovação da PEC215
- Formação de 10 professores indígenas em pedagogia
- I Encontro Estadual da Juventude Indígena do Ceará
- Colação de grau de professores indígenas na concha acústica da UFC – Universidade Federal do Ceará

2014
- Implementação do Projeto de Revitalização Cultural no Corredor Tabajara-Poranga - CE e Piripiri-PI
- I Audiência Pública sobre conflitos de terra, em processo de retomada da Aldeia Cajueiro e os direitos dos povos indígenas de Poranga – CE
- Abastecimento da aldeia Fidélis
- Criação da Associação Renascer dos Povos indígenas Potiguara, Tabajara, Gavião e Tubiba-Tapuia da aldeia Vila Nova
- Realização de seminário sobre educação escolar indígena
- I Encontro de Jovens Indígenas do Ceará
- Participação de indígenas no evento II Copa da Diversidade no RN
- Início do trabalho sobre saúde indígena nas comunidades do RN pelo DSEI Potiguara/Sesai/MS- Ministério da Saúde
- Criação do GT de identificação da Terra Indígena Sagi/Trabanda

2015
- Ação "saberes indígenas" para formação de professores indígenas nas escolas das comunidades do RN
- XX assembleia em Itarema – CE
- Atualmente são encontrados no Ceará 14 povos em 19 municípios
- Portaria declaratória da Terra Indígena Tremembé da Barra de Mundaú em Itapipoca/CE
- Realização de conferências locais de política indigenista no PI, CE e RN
- Reconhecimento de indígenas de Serrote de São Bento por lei municipal de João Câmara/RN
- Rosa Pitaguary assumiu a CTL de Crateús/CE como a primeira mulher indígena do Ceará a ocupar este cargo
- Realização da Conferência Regional de Política Indigenista no PI, CE e RN
- Conferência Nacional de Política Indigenista
- Começa a funcionar a escola Kariri – Tabajara
- Primeira retomada do povo Anacé
- Realização do primeiro encontro da juventude Anacé
- Reconhecimento da aldeia Bom Jesus
- A equipe multidisciplinar de saúde está completa
- Festa da Carnaúba (18, 19, 20) outubro todos os anos

WWW.CONFERENCIAINDIGENISTA.FUNAI.GOV.BR
FACEBOOK.COM / conferencianacionalpoliticaindigenista
TWITTER.COM / Con_Indigenista
YOUTUBE.COM / conferenciaindigenistanacional

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICA INDIGENISTA